

# Nenhum sinal de chuva em Brasília

*Seca prolongada e temperatura em alta preocupam médicos, professores e pais*

JAIRO VIANA

A chuva só deverá voltar a cair no Distrito Federal depois da segunda quinzena de setembro, prevê o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Há 73 dias não chove no DF. A última chuva ocorreu no dia 15 de junho. O sinal de alerta soou sábado passado, quando a umidade relativa do ar atingiu o índice mais baixo do ano: 13%. O clima seco e quente desta época preocupa pais, médicos e professores, pois afeta a saúde de crianças e idosos.

Ontem, o momento mais seco do

dia foi às 16h, quando a umidade atingiu 25%, segundo o meteorologista Luiz Cavalcanti, do Inmet. A temperatura também está em alta, chegou a 30 graus centígrados no mesmo horário. A previsão para hoje é de tempo parcialmente nublado, com névoa seca. Nenhum sinal de chuva no horizonte.

**Ducha** — Para enfrentar a secura de Brasília, os atletas que freqüentavam o Parque da Cidade, ontem à tarde, recorriam à ducha de água fria, depois dos exercícios. Este foi o caso, por exemplo, do assistente administrativo do Hospital Universitário (HUB), Evanildo Pereira dos Santos. Após a malhação, refrescou-se com uma ducha fria, ao lado do lago dos pedalinhos.

Ao lado, um grupo de estudantes de Taguatinga aproveitava a ventilação natural do restaurante para colocar as lições em dia. "Aqui é melhor para ensinar matemática que a sala de aula",

explica o professor Daniel Scobar.

**Sombra** — O clima estava bom, ontem, para um grupo de 60 alunos da 1ª série do primeiro grau do ensino especial da Escola Normal. Participaram da aula prática de desenho, arte e expressão, à sombra de um frondoso abacateiro, ao lado da Escola da Natureza, no Parque da Cidade.

"Enquanto uma das turmas aprendia a lição sobre o ciclo das águas, que faz parte do mesmo contexto, outras duas recebiam orientação artística", assegura a professora Albanyzy Albuquerque. Tudo faz parte das atividades ambientais. Segundo a professora, as atividades ao ar livre são mais produtivas. "Em sala de aula, o estudante fica inquieto, põe sangue pelo nariz e não se concentra. Aqui, ele brinca e aprende ao mesmo tempo".